

A IMPORTÂNCIA DAS TIRINHAS COMO GÊNERO TEXTUAL PARA O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO¹

Emanuelly Dias dos Santos ²
Quézia dos Santos Radael ³
Vinícius Adriano de Freitas ⁴
Lilian Alves Pereira Peres ⁵

INTRODUÇÃO

Esse relato de experiência tem como tema: a importância do uso de tirinhas na alfabetização, sobretudo no 1º ano do Ensino Fundamental. Tivemos como ponto de partida os estudos teóricos e a aplicação em uma turma de alfabetização (1º ano dos anos iniciais do Ensino Fundamental). Estudamos obras como Soares (2020), Santos e Pereira (2013) e Catunda (2018), buscando identificar estratégias de leitura e de produção textual por meio do uso de retextualização com tirinhas. Essa experiência foi realizada durante as atividades do Programa Residência Pedagógica do curso de Pedagogia, projeto este que se desenvolve dentro do âmbito da Universidade Estadual de Maringá, Campus Regional de Cianorte-PR no momento em que observamos uma sala de aula.

Temos como justificativa para a realização deste trabalho o fato de que algumas estratégias de produção textual não acontecerem. Segundo Soares (2020), embora haja consenso sobre a importância de estratégias de leitura e de produção textual em turmas de alfabetização, na prática, esses processos não ocorrem. Em um estudo feito por Catunda (2018), sobre as histórias em quadrinhos (tirinhas) no processo de alfabetização, foi constatado que a criança que ainda não sabe ler é capaz de identificar uma tirinha por meio dos elementos específicos dessa linguagem (quadros em sequência e desenhos dos personagens).

¹ Relato de experiência de uma das atividades desenvolvidas no Programa Residência Pedagógica do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá – UEM/PR, Campus Regional de Cianorte-PR.

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá - UEM/PR, Campus Regional de Cianorte-PR, ra124036@uem.br.

³ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá - UEM/PR, Campus Regional de Cianorte-PR, UEM/PR, Campus Regional de Cianorte-PR, ra118585@uem.br.

⁴ Preceptor do Programa Residência Pedagógica, Doutor em Educação pela Universidade Estadual de Maringá UEM/PR, Campus Regional de Cianorte-PR, vafreitas.ct@uem.br.

⁵ Professora Orientadora do Programa Residência Pedagógica do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá- UEM/PR, Campus Regional de Cianorte-PR, lapperes@uem.br.

Desse modo, o objetivo geral desse relato é demonstrar a importância do uso de imagens e ilustrações com histórias como gênero textual para o processo de alfabetização, sobretudo a produção de textos. Assim, por meio da leitura e reflexão de obras sobre alfabetização, especificamente a obra *Alfaetrar*, de Magda Soares (2020), observamos que as tirinhas seria uma atividade muito interessante para produzir textos, tais como tirinhas sem falas de personagens, em que as imagens deduzem ações e os estudantes devem criar histórias a partir do comando. Durante as atividades que desenvolvemos no Programa Residência Pedagógica - PRP do curso de Pedagogia notamos que alguns alunos tinham uma certa dificuldade de compreender o enunciado da atividade, porém verificamos que esses alunos estão desenvolvendo a escrita de uma forma mais lúdica por meio do uso das tirinhas, podendo apresentar uma história com início, meio e fim. Isso ocorre, pois as imagens são indutivas, fazendo com que o aluno desenvolva sua imaginação e consiga colocar no papel o que está pensando.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DESENVOLVIDO NO PRP

Esse trabalho foi desenvolvido pelo Programa de Residência Pedagógica da Universidade Estadual de Maringá - UEM/PR, do Campus Regional de Cianorte-PR pelas residentes do curso de Pedagogia. Soares (2020) relata sobre várias atividades para o processo de alfabetização, dentre elas destacamos o uso de tirinhas. Para a autora, este tipo de exercício é capaz de expor a facilidade e a dificuldade das crianças no processo de alfabetização, é possível perceber, por exemplo, enquanto algumas conseguem criar uma narrativa e usar pontuação, acentuação e cometer poucos erros ortográficos, outros não conseguem desenvolver a atividade da mesma forma.

A partir da leitura, estudo e discussões Soares (2020) desenvolvida no grupo de estudos promovido pelo PRP passamos a nos interessar pela temática do uso de tirinhas como uma atividade facilitadora do processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita, pois concordamos com Santos e Pereira (2013, p.52) que exista “um movimento crescente de estímulo ao uso deste recurso didático em ambientes escolares”.

Na nossa experiência, o professor regente utilizou a tirinha da Turma da Mônica de Maurício de Souza, presente no livro didático. Inicialmente propôs um diálogo oral com as crianças em que questionou sobre o que ocorria na sequência das imagens, e como as crianças já possuem conhecimento sobre o universo da Turma da Mônica, houve uma participação de

toda a sala. As crianças conversaram entre si sobre o que significa as imagens e como seria contar uma história a partir das mesmas, em seguida, escreveram um pequeno texto relatando a sequência de imagens.

Durante a aplicação desta atividade observamos que aquelas crianças já sabiam construir uma narrativa, seja de forma escrita como oral. Vimos que alguns conseguiam realizar a construção de frases curtas, mas na grande maioria das crianças conseguiam somente se expressar de forma clara ao criar uma narrativa oralmente, pois na produção da escrita, apresentavam dificuldades como identificar a letra para determinada palavra e o som da mesma, como o P e B, que tem sons similares.

A partir dessa experiência reconhecemos, conforme a teoria estudada, que os quadrinhos podem ajudar no processo de alfabetização e de letramento, haja vista que desperta interesse por parte das crianças. Observamos que a criança é capaz de captar a essência do enredo e narrar, localizar o título da história e identificar os personagens principais e secundários ao fazer a interpretação das imagens sequenciadas. Diante dessa experiência, fica expressa a importância de utilizar atividades que façam parte da realidade das crianças, em que elas já tenham familiaridade com os personagens para que então, seja possível uma melhor apropriação da aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente texto teve como objetivo, apresentar a importância do gênero *tirinha* na sala de aula, em especial nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Por meio desse estudo, é possível observar que o uso de tirinhas na sala de aula contribui para o processo de formação do aluno, pelo fato de se tratar de um gênero que caminha junto com a atualidade, abordando diferentes temas e transmitindo conhecimentos de diversas áreas, despertam o interesse do leitor, auxilia no processo de escrita, contribuindo para a formação deles de forma crítica. Assim, há uma formação onde a alfabetização e o letramento andam de mãos dadas.

No entanto, também foi evidente que a aplicação dessa abordagem não apresentou resultados uniformes entre todos os alunos. Isso ressalta a importância de reconhecer a diversidade das habilidades e estilos de aprendizado de cada estudante, sendo necessário ajustar as atividades de acordo com suas necessidades individuais. Infere-se também que é preciso existir uma intencionalidade da prática e do domínio da linguagem das tirinhas pelo professor

que pretende utilizá-las em sala de aula, pois quando não há o significado da ação se empobrece e não há o aproveitamento do potencial deste instrumento.

Conclui-se que o uso de tirinhas no processo de alfabetização oferece um método estimulante e eficaz para o desenvolvimento das habilidades de leitura, interpretação e produção textual. Através dessa abordagem, as crianças são incentivadas a explorar sua imaginação, desenvolver suas capacidades narrativas e aprimorar suas habilidades linguísticas.

Palavras-chave: Tirinhas, Recurso pedagógico, Alfabetização, Produção da escrita, Construção de narrativas.

AGRADECIMENTOS

À CAPES, pelo auxílio financeiro, indispensável à realização das atividades realizadas no Programa Residência Pedagógica.

REFERÊNCIAS

CATUNDA, M. A. D. As histórias em quadrinhos no processo de alfabetização: quais estratégias as crianças utilizam para entendê-las?. **Revista Temas & Matizes**, Cascavel, v. 12, n. 22, p. 75-85, 2018.

SANTOS, Taís Conceição dos, PEREIRA, Elienae Genésia Corrêa. et al. Histórias em quadrinhos como recurso pedagógico. **Revista Práxis**, v. 5, n. 9, 2013.

MOREIRA, A. F. B. (org.). **Currículo: políticas e práticas**. Campinas: Papirus, 2006.

SOARES, Magda. **Alfaletrar: Toda criança pode aprender a ler e escrever**. São Paulo: Contexto, 2020.